

ANEXO 5.5

Laudo de Avaliação



CRISTAL MINERAÇÃO DO BRASIL LTDA.

Laudo de Avaliação do Patrimônio Líquido Contábil
Apurado Por Meio dos Livros Contábeis

31 de agosto de 2016

SALVADOR

Av. Tancredo Neves, 1632, Torre Sul, CJ 1301
Caminho das Árvores - CEP 41820-020 - Salvador - BA
Tel +55 71 3113-4530 Fax +55 71 3113-4500



Cristal Mineração do Brasil Ltda.

Laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil apurado por meio dos livros contábeis.

Conteúdo

Laudo de avaliação.

Anexo I - Balanço patrimonial.

Anexo II - Resumo das principais práticas contábeis.

Anexo III – Balancete Analítico



Laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil apurado por meio dos livros contábeis.

Aos
Quotistas e diretores da
Cristal Mineração do Brasil Ltda.
Mataraca - PB

Dados da firma de auditoria

1. Performance Auditoria e Consultoria Empresarial Sociedade Simples ("Performance"), sociedade estabelecida à Avenida Tancredo Neves, nº 1.632, Edf. Salvador Trade Center, Torre Sul, 13º andar, salas 1.301 a 1.303, Caminho das Árvores, Salvador-Bahia, CEP 41.820-020, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda (CNPJ/MF) sob o nº 41.968.512/0001-23, registrada no Conselho Regional de Contabilidade do Estado da Bahia sob nº CRC 2 BA 00710/O, representada pelo seu sócio infra-assinado, Srº José Renato Andrade Mendonça, portador do RG: 951.329, SSP/BA, CPF: 083.901.935-15 e no Conselho Regional de Contabilidade do Estado da Bahia CRC/BA sob o nº BA 9.749/O-9, residente e domiciliado na cidade de Salvador com escritório no mesmo endereço da representada, nomeada pela administração da **Cristal Mineração do Brasil Ltda.** ("Empresa") para proceder à avaliação do patrimônio líquido contábil em 31 de agosto de 2016, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, apresenta a seguir o resultado de seus trabalhos.

Objetivo da avaliação

2. A avaliação do patrimônio líquido contábil em 31 de agosto de 2016 da **Cristal Mineração do Brasil Ltda.** tem por objetivo a incorporação desse patrimônio na **Cristal Pigmentos do Brasil S.A.**

Responsabilidade da administração sobre as informações contábeis

3. A Administração da Empresa é responsável pela escrituração dos livros e preparação de informações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos relevantes que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de tais informações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. O resumo das principais práticas contábeis adotadas pela Empresa está descrito no anexo II do laudo de avaliação.



Alcance dos trabalhos e responsabilidade do auditor independente

4. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre o valor contábil do patrimônio líquido da Empresa em 31 de agosto de 2016, com base nos trabalhos conduzidos de acordo com o Comunicado Técnico Nº 03/2014 (R1) - Laudo de Avaliação emitido por Auditor Independente, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC por meio da Resolução 2014/CTA20 - Laudo de Avaliação emitido por Auditor Independente, em 03 de outubro de 2014, que prevê a aplicação de procedimentos de exame de auditoria no balanço patrimonial. Assim, efetuamos o exame do referido balanço patrimonial da Empresa de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, que requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que o patrimônio líquido contábil apurado para a elaboração de nosso laudo de avaliação está livre de distorção relevante.

5. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores contabilizados. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante no patrimônio líquido, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração do balanço patrimonial da Empresa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da Empresa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa conclusão.

Conclusão

6. Com base nos trabalhos efetuados, concluímos que o valor de R\$ **185.413.563,94** (cento e oitenta e cinco milhões, quatrocentos e treze mil, quinhentos e sessenta e três Reais e noventa e quatro centavos), conforme balanço patrimonial em 31 de agosto de 2016, registrado nos livros contábeis e resumido no Anexo I, representa, em todos os aspectos relevantes, o patrimônio líquido contábil da **Cristal Mineração do Brasil Ltda.**, avaliado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.



Outros assuntos

7. Em atendimento aos requisitos da Comissão de Valores Mobiliários, informamos que:

(a) de acordo com as normas profissionais estabelecidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, não temos conhecimento de conflito de interesse, direto ou indireto, tampouco de qualquer outra circunstância que represente conflito de interesse em relação aos serviços que foram por nós prestados e que estão acima descritos; e

(b) não temos conhecimento de nenhuma ação do controlador ou dos administradores da Empresa com objetivo de direcionar, limitar, dificultar ou praticar quaisquer atos que tenham ou possam ter comprometido o acesso, a utilização ou o conhecimento de informações, bens, documentos ou metodologias de trabalho relevantes para a qualidade das respectivas conclusões.

Salvador, 31 de agosto de 2016.

Atenciosamente,

PERFORMANCE AUDITORIA E CONSULTORIA EMPRESARIAL S. S.
CRC 2 BA 00710/O



José Renato Andrade Mendonça
Contador CRC/BA 9.749/O-9



Anexo I – Balanço Patrimonial.

Cristal Mineração do Brasil Ltda.
Em 31 de agosto de 2016
(Em Reais, incluindo os centavos)

Ativo		Passivo e patrimônio líquido	
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	11.851.074,43	Empréstimos e financiamentos	134.370,25
Contas a receber de clientes	14.962.024,69	Fornecedores	2.134.988,31
Outras contas a receber	69.804.360,96	Obrigações sociais e trabalhistas	3.139.454,09
Estoques	115.029.757,76	Obrigações fiscais	4.377.462,68
Adiantamentos	238.032,67	Outras contas a pagar	8.056.410,97
Tributos a recuperar	3.506.617,90		17.842.686,30
Despesas antecipadas	234.482,08		
	215.626.350,49	Não circulante	
Não circulante		Gastos para recuperação de Mina	53.566.109,20
Depósitos judiciais	905.660,23	Provisões para contingências	5.551.191,36
Tributos diferidos	18.765.427,43	Empréstimos e financiamentos	307.438,26
Outros créditos	303.832,35		59.424.738,82
Imobilizado	26.784.569,13	Patrimônio líquido	
Intangível	295.149,43	Capital social	111.950.177,24
	47.054.638,57	Reserva de capital	49.868.044,67
		Lucros (prejuízos) acumulados	23.595.342,03
			185.413.563,94
Total do ativo	262.680.989,06	Total do passivo e do PL	262.680.989,06



Anexo II – Resumo das principais práticas contábeis.

Aspectos gerais

As informações contábeis são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação, e todos os valores estão demonstrados em Reais, exceto quando indicado de outra forma.

As informações financeiras da Empresa foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de forma consistente em relação a períodos anteriores:

a) Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional (o Real) usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

b) Provisão para recuperação ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa, pelo menos anualmente, o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perda ajustando o valor contábil líquido.

c) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

São utilizadas para a mensuração e reconhecimento de certos ativos e passivos das informações financeiras da Empresa. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos.

Itens significativos sujeitos a estimativas incluem:

- (i) A seleção da vida útil dos itens do ativo imobilizado e dos ativos intangíveis;



- (ii) A provisão para créditos de liquidação duvidosa;
- (iii) A provisão para perdas no estoque;
- (iv) A análise de recuperação dos valores dos ativos imobilizados e intangíveis;
- (v) A provisão para recuperação da mina, o imposto de renda e contribuição social diferidos;
- (vi) A provisão para contingências;
- (vii) A mensuração do valor justo de instrumentos financeiros;
- (viii) As considerações de reconhecimento e mensuração de custos de desenvolvimento capitalizados como ativos intangíveis.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Empresa revisa suas estimativas e premissas anualmente.

d) Caixa e equivalentes de caixa

Inclui caixa, saldos positivos e aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas das transações e com risco insignificante de mudança de valor.

e) Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos no decurso normal das atividades da Empresa.

São registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável, deduzidas de eventual provisão para redução ao valor recuperável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Empresa.

f) Estoques

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, não excedendo o seu valor de mercado. Quando aplicável, uma provisão para perdas para estoques de baixa rotatividade, obsoletos ou quando há perspectiva de realização abaixo do custo é constituída.

g) Tributos diferidos

Os créditos tributários diferidos decorrentes de prejuízo fiscal ou base negativa da contribuição social são registrados somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

A Empresa possui tributos diferidos ativos constituídos sobre diferenças temporárias decorrentes, principalmente, da provisão para recuperação da mina.



h) Imobilizado

Os ativos imobilizados são registrados ao custo de aquisição ou construção, incluindo juros capitalizados durante o período de construção dos bens. A depreciação é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

As taxas anuais usadas para a depreciação do imobilizado são as seguintes:

	<u>Taxa Anual</u>
Edificações	4%
Máquinas e equipamentos	10%
Instalações	10%
ARO	14%
Outras	10 – 25%

i) Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Empresa tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

j) Outros ativos e passivos

Os direitos são demonstrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações monetárias incorridas e deduzidas das correspondentes rendas a apropriar, quando aplicável.

As obrigações são demonstradas por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações monetárias incorridas e deduzidas das correspondentes despesas a apropriar, quando aplicáveis.

k) Gastos para recuperação da Mina

Os custos com recuperação e reflorestamento da área da mina são registrados como parte dos custos destes ativos em contrapartida à provisão que suportar tais gastos.

As estimativas dos custos são contabilizadas levando-se em conta o valor presente das obrigações, descontadas a uma taxa de juros média de mercado.

As estimativas de custos são revistas a cada dois anos, como também, a consequente revisão de cálculo do valor presente, ajustando-se os valores de passivos já contabilizados, em contrapartida do resultado.



A Empresa comprometida com a minimização dos impactos ambientais causados por suas operações industriais e de mineração e, em atendimento à legislação e regulamentos ambientais, contratou especialistas externos para reavaliar seus gastos futuros com desmobilização de ativos e restauração de áreas degradadas.

O impacto no resultado referente ao ajuste a valor presente da provisão foi registrado em contrapartida da despesa financeira.

l) Reconhecimento das receitas e despesas

A receita de venda de produtos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos forem transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização.

As receitas de vendas estão sujeitas a impostos e contribuições conforme previstos nas legislações federais, estaduais e municipais. As receitas de vendas estão deduzidas dos referidos impostos. Os créditos são apresentados dedutivamente do custo dos produtos vendidos na demonstração do resultado.

As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de "Receitas/despesas financeiras".



Anexo III – Balancete Analítico

Cristal Mineração do Brasil Ltda.

Em 31 de agosto de 2016

(Em Reais, incluindo os centavos)

Conta	Título Reduzido	Saldo em 31/08/2016
1	ATIVO	262.680.989,06
10	CIRCULANTE	215.626.350,49
100	DISPONIVEL	11.851.074,43
1001	FUNDO FIXO	2.000,55
100101	FUNDO FIXO	2.000,55
1002	BANCOS - CONTA MOVIMENTO	788.045,89
100202	BANCO ITAU S.A. - CONTA 9088-3	223.776,85
100218	BANCO BRADESCO S.A. - SAO PAUL	38.322,20
100228	BANCO DO BRASIL S.A. - SAO PAU	505.405,13
100229	BANCO SANTANDER BRASIL S/A	5.345,64
100231	BANCO BRADESCO - TRIANON	15.196,07
1004	APLICACOES FINANCEIRAS	11.061.027,99
100401	APLICACOES FINANCEIRAS	11.061.027,99
101	CREDITOS COMERCIAIS	14.962.024,69
1010	CLIENTES NO PAIS	4.778.694,09
101001	DUPLICATAS A RECEBER	5.623.429,59
101013	(VENDAS NÃO ENTREGUES)	(844.735,50)
1011	CLIENTES NO EXTERIOR	10.183.330,60
101102	TITULOS A RECEBER - EXPORTAÇÃO	10.183.330,60
102	ESTOQUES	115.029.757,76
1020	MATERIAS PRIMAS E OUTROS INSUM	1.279.786,38
102004	MATERIAIS DE EMBALAGEM E ACOND	143.736,11
102005	COMBUSTIVEIS	116.741,77
102006	INSUMOS PARA UTILIDADES	1.019.308,50
1021	PRODUTOS EM ELABORACAO	74.587.900,36
102101	PRODUTOS EM ELABORACAO	74.587.900,36
1022	PRODUTOS ACABADOS	35.379.667,67
102201	PRODUTOS ACABADOS	35.379.667,67
1023	ALMOXARIFADO DE SUPRIMENTOS	3.758.116,55
102301	MATERIAIS DE USO GERAL	3.757.183,72
102309	OUTROS MATERIAIS DE SUPRIMENTO	932,83
1024	IMPORTACOES EM ANDAMENTO	24.286,80



Conta	Título Reduzido	Saldo em 31/08/2016
102402	MATERIAIS, EQUIPAMENTOS E SOBR	24.286,80
103	OUTROS CREDITOS	73.549.011,53
1030	ADIANTAMENTOS E EMPRESTIMOS A	233.684,65
103002	ADIANTAMENTOS SOBRE SALARIOS	138,55
103003	ADIANTAMENTOS 13º SALARIO	181.876,24
103004	ADIANTAMENTOS DE FERIAS	49.265,62
103005	ADIANTAMENTOS DE PREMIO	2.404,24
1031	ADIANTAMENTOS PARA COMPRAS E S	2.089,29
103101	ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	2.089,29
1032	OUTROS ADIANTAMENTOS	2.258,73
103201	ADIANTAMENTOS PARA VIAGEM	2.258,73
1033	IMPOSTOS A RECUPERAR	3.506.617,90
103301	IR R F A RECUPERAR	156.788,37
103302	IMPOSTO DE RENDA - ANTECIPAOE	1.434.367,04
103303	CONTRIBUICAO SOCIAL - ANTECIPA	1.325.380,81
103308	CREDITO DE PIS CUMULATIVO	38.329,60
103309	CREDITO DE COFINS CUMULATIVO	176.548,22
103312	IMPOSTO DE RENDA A COMPENSAR	356.599,74
103315	ICMS A RECUPERAR SOBRE IMOBILI	18.604,12
1039	DEVEDORES DIVERSOS	69.804.360,96
103901	NOTAS DE DEBITO - FORNECEDORES	2.851,64
103909	OUTRAS CONTAS A RECEBER	8.174,61
103912	CONTAS A RECEBER - INTERCOMPAN	69.793.334,71
104	DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	234.482,08
1040	DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	234.482,08
104002	SEGUROS A APROPRIAR	205.203,73
104006	DEPOSITOS ITAUPREV PGBL - CONT	29.278,35
11	REALIZAVEL A LONGO PRAZO	19.974.920,01
110	OUTROS CREDITOS	19.671.087,66
1102	DEPOSITOS JUDICIAIS EM GARANTI	905.660,23
110201	DEPOSITOS JUDICIAIS TRABALHIST	830.655,65
110203	DEP. JUDICIAIS TRAB. AVP 2015	75.004,58
1105	IMPOSTO DE RENDA E CONTR. SOCI	18.765.427,43
110501	IMPOSTO DE RENDA DIFERIDO ATIV	13.798.108,41
110502	CONTRIBUICAO SOCIAL DIFERIDOS	4.967.319,02
113	OUTROS CREDITOS	303.832,35
1133	IMPOSTOS A RECUPERAR	303.832,35



Conta	Título Reduzido	Saldo em 31/08/2016
113315	ICMS A RECUPERAR SOBRE IMOBILI	303.832,35
12	PERMANENTE	27.079.718,56
121	IMOBILIZADO	22.484.640,24
1210	CUSTO CONTABIL	126.906.015,87
121001	TERRENOS	3.409.043,58
121002	EDIFICIOS	16.759.726,30
121003	MAQUINISMOS	60.632.940,69
121004	INSTALACOES	35.830.189,78
121005	MOVEIS	1.542.127,69
121006	VEICULOS	5.262.326,97
121007	FERRAMENTAS	120.388,56
121008	C.P.D.	453.618,56
121009	ALMOXARIFADO DE IMOBILIZADO	1.081.266,85
121012	OBRAS EM ANDAMENTO - PI'S	584.759,44
121017	INTANGIVEL - SOFTWARE	422.750,00
121018	VEICULOS LEASING	806.877,45
1211	CUSTO CONTABIL - IMOBILIZADO I	21.329.673,63
121103	MAQUINISMOS, APARELHOS E EQUIP	21.329.673,63
1212	DEPRECIACAO DO CUSTO CONTABIL	(106.807.177,80)
121202	(EDIFICIOS)	(12.035.503,14)
121203	(MAQUINISMOS)	(53.064.688,29)
121204	(INSTALACOES)	(33.089.251,83)
121205	(MOVEIS E UTENSILIOS)	(1.472.721,90)
121206	(VEICULOS)	(5.076.725,43)
121207	(FERRAMENTAS)	(119.128,56)
121208	(C.P.D.)	(441.763,11)
121209	(VEICULOS - LEASING)	(304.421,91)
121217	INTANGIVEL - SOFTWARE	(127.600,57)
121218	(EDIFICIOS)	(907.687,68)
121222	(VEICULOS)	(167.685,38)
1213	DEPRECIACAO DO CUSTO CONTABIL	(18.943.871,46)
121303	(MAQUINISMOS, APARELHOS E EQUI	(23.130.279,13)
121306	(MAQUINISMOS, APARELHOS E EQUI	4.186.407,67
1220	CUSTO CONTABIL	1.703.653,24
122001	GASTOS DE IMPLANTACAO E INSTAL	1.520.003,75
122003	DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE	2.580,00
122004	GASTOS DE REORGANIZACAO	90.651,70



Conta	Título Reduzido	Saldo em 31/08/2016
122005	ESTUDOS, PROJETOS E DETALHAMEN	90.417,79
1221	AMORTIZACAO DO CUSTO CONTABIL	(1.703.653,24)
122101	(GASTOS DE IMPLANTACAO)	(1.520.003,75)
122103	(DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE)	(2.580,00)
122104	(GASTOS DE REORGANIZACAO)	(90.651,70)
122105	(ESTUDOS, PROJETOS E DETALHAM	(90.417,79)
123	RESERVAS MINERAIS	4.595.078,32
1230	RESERVAS MINERAIS	26.508.419,57
123002	FAS 143 - ARO - LONGO PRAZO	26.508.419,57
1231	EXAUSTAO DAS REERVAS MINERAIS	(21.913.341,25)
123102	FAS 143 - ARO - LONGO PRAZO	(21.913.341,25)
2	PASSIVO	262.680.989,06
20	CIRCULANTE	17.842.686,30
200	EXIGIVEL POR COMPRAS	2.134.988,31
2000	FORNECEDORES E SERVICOS	2.134.988,31
200001	FORNECEDORES LOCAIS	392.558,31
200004	FORNECEDORES DE SERVICOS	378.145,63
200005	FRETES E CARRETOS	600.412,31
200008	COMPRAS E SERVICOS NAO FATURAD	763.872,06
201	INSTITUICOES FINANCEIRAS	134.370,25
2011	OBRIGACOES FINANCEIRAS NO EXTE	(354,83)
201112	ENCARGOS - IMOBILIZADO	(354,83)
2013	ARRENDAMENTO MERCANTIL	134.725,08
201301	FINANCIAMENTO POR ARRENDAMENTO	172.907,94
201302	ENCARGOS FINANCEIROS A TRANSCO	(38.182,86)
202	OBRIGACOES COM PESSOAL	3.139.454,09
2020	SALARIOS E HONORARIOS	326.373,86
202004	PARTICIPACAO NOS LUCROS E RESU	326.373,86
2021	ENCARGOS SOCIAIS OBRIGATORIOS	397.385,34
202101	INSS A RECOLHER	325.470,85
202102	FGTS A RECOLHER	71.914,49
2022	PROVISOES COM PESSOAL	2.415.694,89
202201	PROVISAO DE FERIAS E ENCARGOS	1.340.273,13
202202	PROVISAO 13. SALARIO E ENCARGO	611.463,37
202203	PROVISAO PARA PREMIO DE FERIAS	463.958,39
203	OBRIGACOES TRIBUTARIAS	1.226.047,43
2030	EXIGIVEL POR VENDAS	1.072.852,54



Conta	Título Reduzido	Saldo em 31/08/2016
203001	ICMS A RECOLHER	825.302,51
203004	PIS A RECOLHER	120.994,06
203005	COFINS A RECOLHER	555.818,00
203006	C F E M A RECOLHER	(237.765,09)
203007	ICMS S/VENDAS NAO ENTREGUES	(101.368,26)
203008	PIS S/VENDAS NAO ENTREGUES	(13.938,12)
203009	COFINS S/VENDAS NAO ENTREGUES	(64.199,88)
203010	CEFEM S/VENDAS NAO ENTREGUES	(11.990,68)
2031	IMPOSTOS E CONTRIBUICOES A REC	153.194,89
203101	I R R F - EMPREGADOS E ADMIN	102.274,54
203102	I R R F - TERCEIROS	5.143,91
203103	ISS DE TERCEIROS	31.621,92
203104	CSLL, COFINS E PIS/PASEP -	13.992,78
203105	OUTROS IMPOSTOS A RECOLHER	161,74
204	OUTRAS OBRIGACOES	8.056.410,97
2042	CREDORES DIVERSOS	8.056.410,97
204201	SEGUROS A PAGAR	235,01
204210	JSCP A PAGAR	6.212.605,43
204216	EMPRESTIMOS - CAPEMI, BMG, ETC	1.729,84
204218	PREVMILL - PREVIDENCIA PRIVADA	18.364,27
204219	CREDITOS A PAGAR - INTERCOPMA	1.789.461,00
204299	OUTROS CREDITOS A PAGAR	34.015,42
205	IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUICA	3.151.415,25
2050	IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUICA	3.151.415,25
205001	IMPOSTO DE RENDA A PAGAR	992.276,63
205002	CONTRIBUICAO SOCIAL A PAGAR	2.159.138,62
21	EXIGIVEL A LONGO PRAZO	59.424.738,82
215	FAS 143 - ARO - LONGO PRAZO	53.566.109,20
2150	FAS 143 - ARO - LONGO PRAZO	53.566.109,20
215002	FAS 143 - ARO - LONGO PRAZO	53.566.109,20
216	ARRENDAMENTO MERCANTIL	307.438,26
2160	ARRENDAMENTO MERCANTIL	307.438,26
216001	FINANCIAMENTO POR ARRENDAMENTO	399.555,37
216002	ENCARGOS FINANCEIROS A TRANSCO	(92.117,11)
219	PROVISOES	5.551.191,36
2190	PROVISOES	5.551.191,36
219001	PROVISAO PARA CAUSAS TRABALHIS	1.464.250,90



Conta	Título Reduzido	Saldo em 31/08/2016
219003	PROVISAO PARA CAUSAS FISCAIS J	4.086.940,46
23	PATRIMONIO LIQUIDO	185.413.563,94
230	CAPITAL REALIZADO	111.950.177,24
2300	CAPITAL INTEGRALIZADO	111.950.177,24
230001	CAPITAL INTEGRALIZADO	111.950.177,24
231	RESERVAS	73.463.386,70
2310	PURCHASE ACCOUNTING - ADJUSTME	49.868.044,67
231002	RESERVA DE ISENCAO E REDUCAO D	49.868.044,67
2313	LUCROS ACUMULADOS	23.595.342,03
231301	RESULTADO DO EXRECICIO CORRENT	18.528.897,05
231306	PROVISAO IMPOSTO DE RENDA INCE	5.066.444,98